



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SERGIO JACINTHO LEONOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JANAINA PEREIRA DE LIRA**

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Arraias - TO  
2019**

**JANAINA PEREIRA DE LIRA**

## **O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), submetido à Universidade Federal do Tocantins-UFT, Câmpus Universitário Professor Doutor Sérgio Jacintho Leonor, como requisito à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia. Sob orientação do Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa.

**Arraias - TO  
2019**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

L7681 LIRA, Janaina Pereira de.  
O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL . / Janaina Pereira de LIRA. – Arraias, TO, 2019.  
38 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2019.

Orientador: Hugo Junio Ferreira de Sousa

1. Lúdico. 2. Brincadeiras. 3. Educadores. 4. Socialização. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Trabalho submetido ao Colegiado do  
Curso de Pedagogia da  
Universidade Federal do Tocantins,  
Campus Universitário de Arraias, em  
cumprimento parcial para obtenção  
do título de Pedagoga à **Janaina  
Pereira de Lira.**

Data de aprovação: 21/06/2019.

Banca Examinadora:



---

**Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa, UFT.**  
Orientador



---

**Dr.<sup>a</sup> Marcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu, UFT.**  
Professora Avaliadora 1

Prof.<sup>a</sup>



---

**Prof. Dr. Erasmo Baltazar Valadao, UFT.**  
Professor Avaliador 2

**Arraias É TO, 2019.**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia.

Aos meus pais, irmãos, minhas filhas, a toda minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu, e ao Prof. Dr. Erasmo Baltazar Valadão, professores avaliadores deste trabalho.

Aos meus amigos que a faculdade me deu durante essa jornada, em especial Monyque Campos Lima, pois com muito carinho e apoio, não mediu esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **RESUMO**

De fato os brinquedos, as brincadeiras e os jogos são elementos específicos do mundo infantil, assim se encontram ligados ao lúdico e ao mundo não só da criança, mas também do meio adulto. O presente trabalho tem como finalidade geral analisar a importância das ações pedagógicas dos educadores envolvendo a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil na Escola municipal de Arraias-to. A metodologia usada para realização deste trabalho foi a pesquisa de campo com contribuição dos teóricos como: Vygotsky (1989, 1997), Piaget (1998), Lopes (2016) Barbosa (2008) Moyles (2002) entre outros autores que discutem a respeito do assunto abordado. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, a partir da aplicação de questionários constituídos de perguntas abertas e fechadas para os educadores da educação infantil, bem como a observação de aulas ministradas na turma do Pré II, possibilitando um olhar voltado para as atividades lúdicas desenvolvidas na sala pesquisada. Após o estudo dos dados, concluiu-se que a ludicidade além de favorecer o processo de ensino e aprendizagem, tem colaborado para a socialização, e o aprendizado de regras e a concepção do conhecimento, sendo de suma importância na prática pedagógica, no processo de alfabetização.

**Palavras-Chave:** Lúdico, brincadeiras, educadores, socialização.

## **ABSTRACT**

In fact, toys, pranks and games are specific elements of the children's world, so they are linked to the playful and the world not only of the child, but also of the adult environment. The present work has as general purpose to analyze the importance of pedagogical actions of educators involving ludicity in the teaching and learning process of early childhood education in the municipal School of Arraias-to. The methodology used to accomplish this work was the field research with the contribution of the theorists such as: Vygotsky (1989, 1997), Piaget (1998), Lopes (2016) Barbosa (2008) Moyles (2002) Among other authors who argue about the subject approached. The research had a qualitative approach, based on the application of questionnaires consisting of open and closed questions for educators of early childhood education, as well as the observation of classes taught in the class of pre II, enabling a look focused For the playful activities developed in the researched room. After the study of the data, it was concluded that the ludicity in addition to favoring the teaching and learning process, has collaborated for socialization, and the learning of rules and the conception of knowledge, being of paramount importance in the pedagogical practice, in the process of Literacy.

**Keywords:** Playful, pranks, educators, socializing.



## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**RCNEI:** Referencial curricular nacional para a educação infantil.

**CEMEI:** Centro Municipal de Educação Infantil

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTI</b> .....	<b>12</b>
2.1 Benefícios da ludicidade no ensino e aprendizagem do aluno.....	15
2.2 O lúdico e a didática docente em sala de aula.....	17
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>23</b>
3.1 Característica da pesquisa.....	23
3.2 Sujeitos e colaboradores.....	24
3.3 Procedimentos e instrumentos.....	25
<b>4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>26</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>34</b>
<b>APÊNDICE: Questionário aplicado</b> .....	<b>36</b>
<b>ANEXO: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

O foco desse trabalho é a valorização dos jogos lúdicos em sala de aula, assim permitindo a criação de cada indivíduo através da ludicidade. Dessa forma, o presente trabalho está voltado para as crianças de três a quatro anos de idade, sendo crianças no período inicial da sua vida escolar.

O lúdico é um termo de origem latina: —*ludus*ll, que significa —jogoll. Mas, poderia significar somente jogar, [...] podemos definir como uma forma de desenvolver a criatividade e o conhecimento através de jogos, brincadeiras, músicas (ALMEIDA, 2009, p. 1). Assim, obtivemos os seguintes conceitos sobre brincadeira e atividade lúdica: o brincadeira é uma atividade humana, da qual normalmente as crianças fazem parte de forma espontânea, tornando-se uma maneira de viver e recriar as diversas atividades e experiências socioculturais dos adultos.

Nesta atividade unem-se imaginação, fantasias, e realidade, interagindo e dando margem a novas interpretações e produções na ação das crianças, e atuando em convívio com as outras crianças e com o mundo. O lúdico é um adjetivo da língua portuguesa, cuja origem se reporta ao *latim* ludos, e que se refere a toda atividade ligada a brinquedos, **jogos** e o **divertimento**, como uma forma de recreação.

Conforme Vygotsky (1991), a brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza é a origem específica de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se inserem. O lúdico é vital para o desenvolvimento da criança, são atividades primárias a ser desenvolvida nos anos iniciais, trazendo benefícios ao seu aprendizado. É no brincar que a criança desenvolve a sua autonomia.

Segundo Vygotsky (1991), o brinquedo ajuda no desenvolvimento da criança de forma que a mesma consegue diferenciar as relações entre o brincar e suas ideias, assim deixando de ser dependente das pessoas que os rodeiam, assim conseguindo incentivo em seu desenvolvimento. O ensino lúdico pode ser usado como forma de provocar uma aprendizagem poderosa e significativa, assim estimulando a construção de novos conhecimentos.

O objetivo principal desse trabalho é investigar a importância dos jogos na prática de ensino e aprendizagem da criança na educação. E os objetivos específicos são: compreender e analisar a importância da ludicidade no desenvolvimento cognitivo e psicomotor de cada criança, e analisar de que forma o professor aborda essa metodologia em sala de aula.

Entendendo a necessidade do lúdico como recurso pedagógico no processo de alfabetização buscamos aprofundar acerca do tema ludicidade nesta pesquisa. Dessa maneira expomos a seguinte indagação, de que forma o professor pode introduzir a ludicidade na sala de aula, envolvendo a realidade da criança?

Essa pesquisa foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília (CMEI), turma do pré II. Durante a pesquisa foi possível identificar se o educador encontra-se apto para trabalhar com o lúdico em suas aulas. Sendo que sabemos que cabe ao docente valorizar o lúdico e as brincadeiras dentro da sala de aula.

O relevante estudo dar-se por uma simples observação durante o estágio supervisionado, onde a escola trabalha com o ensino lúdico, de forma que as crianças tenham o prazer em aprender com esse método. Percebe-se no olhar desses alunos o brilho por esta aprendendo algo novo, saindo do aprendizado mecanicista.

O trabalho está estruturado da seguinte maneira: iniciamos com uma construção teórica com autores que abordam o tema proposto; em seguida foi realizada uma abordagem metodológica, onde apresentamos a característica da pesquisa, participantes, e procedimentos e instrumentos utilizados na coleta de dados; logo em seguida consta-se a apresentação e análises dos resultados; por fim as considerações desse trabalho monográfico.

## 2. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Sabemos que o lúdico sempre esteve presente na vida da criança, sendo de suma importância para o seu aprendizado. Os jogos lúdicos e as brincadeiras estão presentes em sua vida desde antigamente, e brincando que a criança vai construindo o seu alicerce, desde a sua escrita até compreender o mundo.

Segundo Vigotski (1998, p.1, apud ROCHA, HOFFMAN e RODRIGUES2014) diz que,

—O lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração. ||

Como podemos perceber esse processo é desde o nascimento da criança, quando a mesma fica brincando com as próprias mãos, e logo após com os cabelos da mãe, colar, brincos etc., com o tempo ela coordena os seus movimentos voltados para a brincadeira, assim interagindo com os outros.

De acordo com Winnicott (1981, p. 162) —a brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora [...], ou seja, quando a criança brinca ela transforma o mundo com sua imaginação, mas se ela não tiver a ludicidade em sala de aula, não haverá a criatividade de pintar, desenhar, criar novas histórias.

A infância é a idade das brincadeiras das criatividadees, por isso podemos acreditar que por meio delas que as crianças se satisfazem em grande parte de seus desejos, pois sendo um meio privilegiado de inserção na realidade.

Winnicott (1982, p.163) afirma que,

[a] brincadeira, o uso de jornais, artes e a prática religiosa tendem, por diversas, mas aliadas métodos, para uma unificação e interação geral da personalidade. Por exemplo, pode-se facilmente ver as brincadeiras servem de elo entre, por um lado, a relação do indivíduo com a realidade interior, e, por outro lado, a relação do indivíduo com a realidade externa ou compartilhada.

Os jogos e o brincar introduzidas no meio escolar são de suma importância para as crianças, pois são atividades primárias, que elas já trazem consigo desde o nascimento. Dessa forma entendemos que é brincando que elas desenvolvem a sua soberania, assim desenvolvendo a sua sociabilização com os outros.

Assim Vygotsky (1991) salienta que a brincadeira apresenta três aspectos muito relevante para a vida da criança que são: a imitação, a regra, e a imaginação, que está sempre presente em qualquer brincadeira que as mesmas possam inventar.

Sabemos que as brincadeiras sempre estão associadas ao aprendizado da criança. No entanto, alguns professores não fazem uso delas em suas metodologias. Precisamos enquanto formadores em educação nos colocarmos como participante, mediando os conhecimentos através das brincadeiras e dos jogos, afim que estes possam ser reelaborados de forma rica e prazerosa para as crianças.

O lúdico na educação infantil é uma alternativa muito importante indispensável para o aprendizado da criança. Demonstrar que o ensino lúdico traz ferramentas para os professores, pois quanto mais introduzir o lúdico, as brincadeiras nas salas de aula, as crianças assimilam da mesma maneira ensinam.

Sabemos que as brincadeiras estão associadas ao aprendizado da criança. No entanto, alguns professores não fazem o uso delas em sua metodologia. O professor que, apenas transmite um conhecimento mecânico, sem qualquer preparo, de certa forma não se preocupa em compreender por qual processo as crianças constroem na sua escrita ou sua oralidade.

Segundo Revista Eixo (n. 1, v. 1, jan-jun 2012) o aprendizado mecânico,

[...] ocorre com a incorporação de um conhecimento novo de forma arbitrária, ou seja, o aluno precisa aprender sem entender do que se trata ou compreender o significado do porquê. Essa aprendizagem também acontece de maneira literal, o aluno aprende exatamente como foi falado ou escrito, sem margem para uma interpretação própria.

Esse aprendizado mecânico, no qual muitos professores se prendem a métodos de ensino tradicional, são professores que na maioria dos casos

apenas reproduzem o que está escrito nos livros didáticos, não procuram formas mais dinâmicas de ensinar ao seus alunos.

## **2.1 Benefícios da ludicidade no ensino e aprendizagem do aluno**

É brincando que a criança a cada passar dos dias em sala de aula que elas aprendem, o ensino lúdico está ligada a educação infantil e se torna uma porta aberta para a aprendizagem das crianças, onde os mesmos aprendem de forma prazerosa sem qualquer esforço do professor, o brincar se torna muito importante para cada etapa do seu aprendizado infantil.

A autora Barros (2009), em sua obra "Cadê o brincar? Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental", menciona que ~~Percebeu-se~~ percebeu-se a grande preocupação dos professores, especialmente no período final da Educação Infantil, em antecipar a alfabetização da Criança, reduzindo seus espaços de brincar.+( p.34)

Percebe-se que as crianças estão perdendo o tempo da infância o brincar para realizar atividades envolvendo somente a alfabetização. E necessário que os educadores trabalhem, mas com a ludicidade, coordenação motora, assim realizando um trabalho mais centrado na infância de forma beneficiando as crianças, assim colaborando para uma melhor formação da criança, considerando-os sujeitos relevantes do processo aprendizagem.

De acordo com a RCNEI (1998), ela aponta a importância da utilização dos espaços escolares tanto interno como o externo para as atividades educativas, organizando e propiciando o conhecimento prévio de cada criança.

O brincar é uma atividade espontânea e natural da criança e é benéfico por estar centrado no prazer, desperta emoções e sensações de bem estar, libertar das angustias e funciona como escape para emoções negativas ajudando a criança a lidar com esses sentimentos que fazem parte da vida cotidiana. (BARROZO 2008).

E na brincadeira que a criança se insere na vida adulta, pois e dessa forma que elas encontram para se aproximar dos mesmos, pois seus responsável vivem em agendas lotadas para a vida profissional, então e nesse momento lúdico q as mesmas encontram pra se aproximarem sem receios.

A brincadeira tem sido apontada como espaço privilegiado do desenvolvimento da criança. Dessa forma, podemos considerar que ela deve ocupar lugar em ênfase na educação infantil. Porém, na realidade o que muitas vezes acontece e que acaba cedendo espaço para outras atividades pelo educador como sendo mais importantes do ponto de vista pedagógico.

Vygotsky oferece importante papel do ato de brincar na constituição do pensamento infantil. Segundo ele, através do brincar que o discente reproduz o discurso externo e o torna público, assim construindo seu pensamento. Os jogos e as brincadeiras são por si só uma ligação da aprendizagem. As regras e a imaginação oferecem as crianças comportamentos além dos repetidos. Nos jogos e brincadeiras a criança age como se fosse maior que a realidade, e isto obviamente contribui de maneira especial para o seu desenvolvimento. Perceber-se que as crianças de hoje em dia procuram alguma atividade prazerosa, pois de caso contrário o mesmo perde o interesse pela aquela atividade sem qualquer estímulo para ele.

Winnicott (2008) enfatiza a importância de brincar e de criar para a criança, em especial nos primeiros anos de vida na construção da identidade pessoal. Para ele a escola tem por obrigação ajudar a criança completar a transformação do modo mais agradável possível respeitando o direito de imaginar, brincar.

Dessa forma ele cria e recria o seu mundo mágico. Se pararmos para pensar muitos professores ou pais pensam que o brincar inseridos no meio escolar e um simples passatempo, mas considerando as palavras de Winnicott percebe-se que o brincar e algo indispensável para a vida das crianças ou qualquer outro ser.

De acordo com a referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI), no ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparentam ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando.

Segundo Chateau (1987) não é possível que se pense em infância sem pensar em brincadeiras e o prazer que as acompanham. Uma criança que em



sua infância é privada das brincadeiras futuramente poderá se tornar um adulto com dificuldades para pensar tomar suas próprias decisões. Como definição da vida de uma criança é o brincar, o brincar e os jogos podem e devem ser utilizados como ferramenta importante na educação. Seria uma maneira errônea dizer que o ensino lúdico acabará com os problemas de aprendizagem?

O brinquedo e a grande brecha para o seu aprendizado, e brincando que a criança descobre inventa e desenvolve suas habilidades, contudo o mesmo estimula sua curiosidade, sua autonomia, o seu progresso da sua linguagem, sua concentração e atenção. O brincar é primordial para a evolução das crianças e no brincar que elas se comunica seja por gestos, sons dentre outras, assim desenvolvendo a sua imaginação.

De acordo com Rousseau (1968), as crianças têm um modo de ver, sentir e pensar aprendem através da sua própria conquista ativa, ou seja, quando elas envolvem de uma maneira que corresponde à sua euforia natural.

É preciso que o professor tenha consciência que na brincadeira as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa. (RCNEI, 1998 p.29)

Desse modo cabe ao docente criar situações adequadas para provocar curiosidade na criança e estimular a construção de seu conhecimento. Percebe-se que todo o imaginário tem que partir do professor ou seja dar liberdade ao aluno quanto as brincadeiras inseridas, os jogos, assim as crianças vão devolvendo sua capacidade criadora, tendo autonomia de pensar.

## **2.2 O lúdico e a didática docente em sala de aula**

Sabemos que a infância é um período das descobertas, dos sonhos do imaginário, dessa forma a autora Lopes (2006, p.110) diz que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela

desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais.

A brincadeira é uma das ferramentas principais e indispensáveis na metodologia em sala de aula, claro que voltada para crianças sendo que as mesmas aprendem rapidamente com algo que dar prazer assim eles acabam descobrindo o mundo em sua volta. Claro que não podemos esquecer que em algumas determinadas instituições nem sempre a ludicidade é vista com bons olhos, principalmente em escola particulares onde os pais cobram o aprendizado a escrita das crianças pequenas, de certa forma fazer com que aquelas crianças se tornem seres bem sucedidos, assim os professores acabam deixando de lado a ludicidade, dessa forma, deixando a brincadeira somente para a hora da recreação. De certa forma isso vem empobrecendo o significado da brincadeira em seus aprendizados

O professor não deve apenas introduzir a brincadeira só por brincar ali naquele momento, mas de forma que ela possa trazer a curiosidade da criança para a brincadeira ali inserida.

Segundo Martini (2007, p. 4):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita à aprendizagem, do desenvolvimento pessoal, social e cultural e colabora para boa saúde mental e física.

Assim, o lúdico deve estar em todas as etapas da vida escolar da criança. Pois pode-se perceber nas falas do autor que o aprendizado acompanhado de forma lúdica se torna prazerosa e desperta a curiosidade das crianças, assim facilitando a atenção e o interesse desses alunos. Na educação infantil como vem sendo exposto ao decorrer do trabalho, essa ludicidade é indispensável, pois sendo interessante o professor facilmente conseguirá dar sua aula com boas participações das crianças.

A proposta do lúdico é proporcionar uma alfabetização nas atividades educacionais, assim incorporando o conhecimento através da ludicidade da brincadeira. Não podemos esquecer que o brincar é uma peça fundamental

para a construção do indivíduo de forma que estimula cada vez mais a imaginação a interação e a criatividade.

Os jogos durante as aulas principalmente se manifesta de maneira espontânea assim aliviando as crianças das atividades educacionais das tensões da semana onde sempre tem se uma regra a cumprir, o jogo ou a brincadeira não pode ser exposta com regras e tal, pois as crianças acabam perdendo o seu interesse pela brincadeira. Dessa forma que o lúdico assegura ao aluno um momento de prazer ao meio do aprendizado.

É importante ressaltar que no mundo tão capitalista em que vivemos, podemos perceber que o lúdico está sendo tirado do contexto infantil, dessa maneira as crianças cada vez menos estão brincando por diversas razões; o amadurecimento precoce, excesso de atividades escolares, aulas de reforço entre outras, tudo isso acaba tomando todo o seu tempo diário. No entanto podemos perceber que os pais são os maiores culpados pelo esquecimento do brincar, pois acabem enchendo as crianças de jogos eletrônicos, atividades escolares entre outras.

As crianças e os adultos estão sempre em busca do novo, de aprender coisas novas e de descobrir algo ainda desconhecido por si mesmo. O ser humano, segundo Dallabona (s/a. p. 1) —[...] nasceu para aprender, para descobrir e apropriar-se dos conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, e é isso que lhe garante a sobrevivência e a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo. (BOHM 2014 p. 1)

Podemos perceber que as crianças a todo momento cria e recria o seu mundo de forma bem, interessante e lúdica da mesma forma que elas as fazem elas conclui uma brincadeira. E dessa forma que percebemos também que nenhum ser humano nasce sabendo de tudo ao seu redor, ele aprende de acordo da convivência com as pessoas ao seu meio. Tanto as crianças quanto os adultos sempre estão à procura de algo novo para inserir em seu meio.

O jogo, o brinquedo e as brincadeiras são utilizados principalmente pela educação infantil e nos últimos anos a concepção de jogo, brinquedo e brincadeira sofreram várias mudanças, no passado as brincadeiras eram mais voltadas para socialização e para estreitar os laços coletivos. (BOHM 2014, p. 2)

Percebe-se que as brincadeiras estão presente no cotidiano da criança, pois é uma fase fundamental e importante para sua evolução. Sabendo que a escola é um dos principais objetivos para a socialização entre si.

Os meios de comunicação como, por exemplo: a televisão, os celulares e a internet ganharam uma propensão muito grande dentro do ambiente familiar, fazendo com que desde pequenos fossemos interagindo e usando essa tecnologia como a principal fonte de lazer. (BOHM 2014, p.2)

Perceber-se hoje em dia que as crianças não brincam mas como deviam, pois os aparelhos tecnológicos vem atrapalhando o seu avanço sua infância, pois as crianças vem perdendo o seu dia em frente de TV por exemplo. Dessa forma aquelas brincadeiras da época dos pais vem sendo esquecidas.

Um fator que contribuiu para isto acontecer é certamente a ausência dos pais, onde os mesmos estão focados no trabalho, no crescimento pessoal e profissional para que assim possam oferecer melhores condições de vida para a sua família. (BOHM 2014, p. 2)

Contudo, a escola também deve participar e procurar interagir com as famílias de seus discentes mostrando que a presença, o incentivo e a participação dos pais são de grande importância para sua evolução intelectual de seus filhos, além da educação dos mesmos como um todo. E é claro que a escola também tem a sua função, o seu objetivo e os profissionais que nela atuam devem segundo Dill (s/a, p. 8) —[...] fazer da escola um local onde se possa desenvolver e estimular o gosto pelo ato intelectual de aprender!! (BOHM 2014, p.3)

Desde muito cedo as crianças são apresentadas a jogos, brinquedos e brincar e esta interação é de suma importância, propicia um maior desenvolvimento delas. As crianças são apresentadas aos brinquedos desde que nascem, quando a mãe compra um urso de pelúcia e o coloca em seu berço. O jogo, o brinquedo e o brincar fazem parte do universo infantil, através deles é possível à criança se expandir, conhecer o mundo ao seu redor.

Assim nos primeiros anos de vida somos apresentados a esse mundo de imaginativo e interação, o que faz com que criamos e recriamos atitudes e comportamentos vivenciados em nosso dia a dia. As brincar e os jogos infantis exercem um papel muito além da simples diversão, possibilitam aprendizagem de diversas habilidades e são meios que contribuem e enriquecem o

desenvolvimento intelectual da criança (PIAGET 1976 apud DAMASCENO et al, s/d, BOHM 2014, p. 4)

As brincadeiras se tornam muito importante para o desenvolvimento são estimulados a todo tempo para que brinquem e reconhecem o mundo ao seu redor. É através das brincadeiras que as crianças realizam suas primeiras escolhas e aprofundam temas e assuntos vivenciados pelos adultos, os quais no decorrer do tempo as mesmas necessitam compreender. Todos nos um dia já fomos crianças que já pularam, corriam, gritavam. Então vivemos e vivenciamos o passado lembrando o que fazemos o quanto era divertido ser crianças.

Segundo Bueno (2010, p. 21) —[...] tenham em mente que é através das ações, do fazer, pensar e brincar, que o ser humano vai construir seu conhecimento e desenvolver suas estruturas psíquicas para se relacionar com o mundo concreto. II Ou seja, é através do jogo, do brinquedo e das brincadeiras que a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir, aprender, entre outros.

Segundo a RCNEI diz que se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Dessa forma podemos afirmar que a brincar traz a auto confiança para a criança, assim elas transforma o seu autoconhecimento.

Muitos profissionais da área da educação relatam que as crianças aprendem mais e de forma mais rápida quando envolve jogos ou brincadeiras no processo educativo, sendo este um fator bastante relevante para a atuação e planejamento das atividades educacionais e que devem ser aderido pela educação de forma geral. (BOHM 2014, p.6)

Não e de hoje que os brinquedos são inseridos no meio escolar para melhorar o aprendizado das crianças. De forma que os mesmo se superam em seu aprendizado.

Toda criança desde seu nascimento passa por um intenso processo de desenvolvimento, seja ele físico ou mental. Durante este desenvolvimento a criança demonstra suas emoções, habilidades, dúvidas, dificuldades, facilidades, pensamentos, entre outros, e é principalmente através do brincar que a mesma expressa esses

sentimentos, ou seja, ela se comunica com o mundo ao seu redor. (BOHM 2014, p.14)

O ato de brincar, segundo Campos (2009, p. 20-21) —é um processo complexo e significativo na construção do universo infantil, pois é por meio destas atividades que a criança recria e inventa novas realidades, construindo e reconstruindo-se em uma incansável estruturação e reestruturação da sua dimensão cognitivall.

O ato de brincar tem que ser algo prazeroso, pois se a criança não se sentir bem com uma determinada brincadeira a mesma pode desistir ali naquele momento.

Os adultos são os responsáveis pela iniciação ao lúdico da criança, pois eles estimulam os bebês através de cantorias e embalos ao som de cantigas infantis, fazendo cócegas no corpo dos recém-nascidos, acionando jogos com cores, luzes, formatos diferenciados, sons, entre outros, e com seus próprios brinquedos infantis. (NALLIN, 2005).

Nesse aspecto, para o autor o adulto é o único responsável pela iniciação da ludicidade na vida da criança. Assim as crianças começam a aceitar os adultos, amigos ou até mesmo adversidade. De forma quando as crianças forem inseridas ao meio escolar, as mesmas possam se adequar ao seu meio, de forma aceitável ou não, sabendo que a escola tem um grande valor para essa adaptação.

Atualmente os jogos, brinquedos e brincadeiras são fundamentais no processo ensino aprendizagem tanto que fazem parte diariamente no âmbito escolar. Ao utilizar o lúdico dentro da sala de aula, o professor provavelmente chamará a atenção de seus alunos, o que despertará o interesse, a participação e cooperação dos mesmos para com os educadores. (BOHM 2014, p18).

Nesse sentido, o uso do lúdico em sala de aula proporciona ao aluno um despertar, um melhor envolvimento com as atividades propostas.

Levando em conta a singularidade do individuo, Para Santos (2008, p. 16) —cada criança aprende do seu jeito e aprende algo diferentell. Ou seja, cada criança tem seu tempo de aprender, pensar, agir, entre outros.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

Este estudo fundamenta-se por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, exploratório, etnográfico, bibliográfico, com pesquisa de campo. Trata de uma investigação social do ambiente escolar, no qual faremos a observação do professor e dos alunos, e a aplicação de questionários para os professores da Educação Infantil.

Esta pesquisa foi realizada no CMEI Irmã Lucília, localizado na cidade de Arraias, região sudeste do estado do Tocantins. Dessa forma iremos expor o que os professores pensam sobre as atividades lúdicas, as brincadeiras envolvidas na sala de aula, e a importância desse método para o aprendizado das crianças.

#### **3.1 Característica da pesquisa**

De acordo com Bogdan (1982 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 128-130) pesquisa qualitativa é:

1º) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2º) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3º) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4º) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5º) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa [...].

Segundo o autor essas suspeitas que consideramos como claras e acabadas, são frutos das nossas imaginações, pois só temos a certeza da pesquisa quando iremos a campo e captamos todos os dados possíveis para que podemos analisar de forma correta. Assim, é de suma importância a pesquisa qualitativa.

De acordo com Silva e Aragão (2012, p.58),

A observação é uma ferramenta fundamental no processo de descobertas e compreensão do mundo. O ato de observar pode

desencadear muitos outros processos mentais indispensáveis à interpretação do sujeito analisado, principalmente se for feito com o compromisso de buscar uma análise profunda dos fenômenos observados.

Dessa forma é indispensável a observação ao meio pesquisado, onde iremos perceber as práticas aplicadas.

A pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração da mesma, e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses (CERVO e SILVA, 2006). Isso nos dar esclarecimentos para que não colocamos coisas onde não existem, ou seja, o —achismoll.

De acordo com Vergara e Carvalho Junior (1995),

[a]s referências bibliográficas utilizadas pelo autor contribuem para sustentar uma argumentação e para representar as preocupações, preferências e metodologias adotadas, sinalizando assim o quão importante é para aquele autor determinada produção científica.

Vale ressaltar que as referências é criteriosamente importante para a colaboração em um trabalho.

Segundo Gonçalves (2001, p.67, apud PIANA, 2009) diz que a pesquisa de campo pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto, nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas, assim, entende-se que o pesquisador deverá ir em lócus para fundamentar sua pesquisa.

Diante das anotações minuciosas das ações pedagógicas no círculo escolar, possibilitou fazer um estudo sobre o uso do lúdico em sala de aula, partindo da observação e coletas de dados entre os docentes.

### **3.2 Sujeitos e colaboradores**

Este trabalho teve como foco de pesquisa o Pré II, do CMEI Irmã Lucília, na cidade de Arraias Tocantins, sendo que os sujeitos pesquisados foram as crianças de 3 (três) a 4 (quatro) anos de idade. Para esse estudo foi aplicado



um questionário para 2 (dois) professores da educação infantil na creche CMEI da cidade de Arraias - Tocantins, escola da rede municipal pública.

Vale ressaltar que os nomes dos docentes serão identificados da seguinte forma: P1, P2. Assim, os pesquisados não serão identificados em hipótese alguma, assim assegurando a sua identidade.

### **3.3 Procedimentos e instrumentos**

Foram utilizadas como coleta de dados, um questionário composto por questões abertas e fechadas, além das observações informais dentro e fora da sala de aula com os pesquisados referente ao ensino lúdico no decorrer da sua prática pedagógica no ensino infantil, e suas contribuições para esse ensino. Serão perguntas individuais na qual não terão qualquer ajuda de outro ou do próprio pesquisador.

Os momentos de observação nos fizeram conhecer melhor a prática do ensino lúdico da brincadeira, e perceber o quão é importante para a evolução da criança.

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi observada a sala do Pré II, no período de 20/05/2019 à 23/05/2019 com objetivo de buscar informações a respeito da prática amparada pela professora da sala observada, no que diz a respeito da importância do lúdico dos jogos e brincar na educação infantil, e também o interesse dos alunos pelas atividades mediadas pelo professor em sala de aula.

Através deste estudo, buscamos aprofundar acerca da importância do lúdico dentro da sala de aula com crianças de 3 (três) a 4 (quatro) anos de idade. Fica bem evidente a após os dados coletados, no que diz respeito às possibilidades do trabalho com a ludicidade na construção do conhecimento durante o desenvolvimento infantil, que são a questão da interação e sua socialização para com os outros, sendo essencial no ciclo da infância. Entende-se que a ludicidade de certa forma está presente na vida das pessoas desde o nascimento, assim motivando a criatividade do indivíduo e facilitando o seu relacionamento com outras pessoas.

Foi notado durante esta pesquisa, que a docente trabalha muito com ludicidade em sala de aula, em três dias de observação foi notado que a docente ensina as crianças brincando, a mesma trabalha com músicas, brinquedos, massinhas de modelar, tudo voltado para a metodologia lúdica, a mesma diz que quanto mais se trabalha brincando as crianças compreende de maneira espontânea.

Notou-se também que a todo o momento a docente proporcionava alguma brincadeira, incluindo no momento de recreação ela ensina as crianças, trabalhado com movimentos corporais, seja com bolas, bambolês ou até pecinhas, sempre ensinando de uma forma que as crianças gostem e compreendem.

Em um momento de observação, um dos colaboradores desta pesquisa mencionou que para alguns professores, isso seria uma perda de tempo, uma vez que, na hora do recreio o professor poderia está descansando.

Nesse sentido, uns dos pensamentos de Carlos Drummond de Andrade nos chama atenção. "Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem."

De acordo com as duas professoras pesquisadas, diante aos questionários, obtivemos respostas bem parecidas em seus questionamentos, onde as mesmas dizem que, os jogos lúdicos são de suma importância para o aprendizado das crianças e que elas participam ativamente das brincadeiras propostas, uma delas diz que a ludicidade e algo prazeroso sendo uma forma divertida de aprendizagem.

Ao perguntar como as professoras definem o brincar, foi relatado que;

P1: *% toda forma de entretenimento seja com regras ou sem regras, ou fictícias, jogos, brincadeiras, músicas etc.+*

P2: *% através das brincadeiras percebo que as crianças interagem mais, participam mais, além de desenvolver a audição e percepção e coordenação motora grossa e fina+*

Diante disso os autores (MORAES; PULUCENA; SANTOS, s.d., p. 5)ressaltam que:

O jogo e a brincadeira são formas de a criança criar situações para dominar a realidade e experimentá-la. Brincando ela explora o mundo, constrói seu saber, aprende a respeitar o próximo, desenvolve o sentimento de grupo, ativa a imaginação e se auto realiza.

Percebe que quanto mais as crianças brincam, mas elas descobrem o mundo, assim facilitando o seu conhecimento.

Outra questão que é muito preocupante são as dificuldades das crianças em aprender. Pensando assim, foi perguntando se o lúdico ajuda a amenizar as dificuldades de aprendizagem? E em resposta obtivemos;

P1: *Sim, pois acontece de forma concreta e divertida, brinca e aprende+*

P2: *Sim, porque facilita muito a compreensão dos conteúdos. Podemos perceber que quando se está trabalhando em sala de aula o lúdico, as crianças não demonstra dificuldades em seu aprendizado+*

Para as colaboradoras desta pesquisa, a adesão aos métodos lúdicos, possibilita melhor aprendizagem nos alunos diante do conteúdo aplicado e das atividades propostas em sala de aula.

Para assim entendermos a metodologia dos professores e sua prática, foi questionado se os alunos compreendem melhor os conteúdos quando trabalhado em sala de aula?

P1: *Com certeza, com o mundo mediático através de novidades as aulas tem que usar o conceitual de forma prazerosa (lúdica), pois estimula, desperta a atenção dos alunos e os fazem participar sem sofrimento+*

P2 —*sim+*

Assim enfatiza Vygotsky (1997) que —ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade.

Partindo da realidade das crianças, elas aceitam qualquer brincadeira, desde que esse brincar seja prazeroso, assim a cada momento da brincadeira as crianças ficam mais curiosas, e buscam saber um pouco mais sobre a brincadeira em questão.

Com relação ao lúdico e ao desenvolvimento infantil, percebemos que ela traz grandes contribuições para o aprendizado das crianças, sendo que as mesmas se tornam, mas comunicativas, efetivas e espontâneas, sendo um motivo para a progressão das atividades.

Percebemos que quando a professora partiu do aprendizado mecânico para o lúdico as crianças vibram, aparentam-se bem mais interessadas para o aprendizado, a docente e bem didática, ela nunca ensina as crianças somente com a falácia, e a todo momento integrando os jogos lúdicos ao seu meio.

Em um momento da pesquisa queríamos saber o ponto de vista de cada pesquisada referente às atividades lúdicas, se são bem aceitas pelos educadores? E nos foi respondido o seguinte:

P1: *%sim, pois, os educandos assimilam como brincadeira e ficção vem simultaneamente+*

P2: *%sim. Se for, por exemplo, trabalhar o corpo humano, passar à música de cabeça, joelho e pé as crianças adoraram porque essa musica trabalha as partes do corpo humano. Se forem trabalhar os números, pegarem jogos como, por exemplo, o dado para as crianças jogarem, aprendendo brincando+*

Dessa maneira percebe-se que as brincadeiras são bem aceitáveis pelas docentes, de forma que elas percebem a evolução das crianças em cada brincadeira.

Sabendo que a ludicidade é algo prazeroso para as crianças, procuramos saber dos professores a seguinte questão: quais os benefícios que as atividades lúdicas têm trazido para o aprendizado da criança?

P1: *%a eficácia na aprendizagem, alunos mais participativos, Extrovertidos...+*

P2: *%desenvolvimento psicomotor, bem como coordenação motora grossa e fina+*

Ao obter as respostas das professoras podemos perceber que ambas são bem coesas em suas palavras, assim deixando bem claro que as brincadeiras sempre farão parte das suas metodologias, pois são bem eficazes para o aprendizado de ambas as partes, tanto docente quanto discente.

Ao ser perguntado a seguinte questão: que tipo de materiais a escola disponibiliza para trabalhar o lúdico? Foi respondido que:

P1: *televisão, data show, som (aparelho) materiais concretos, jogos, livros, brinquedos...+*

P2: *tv, som, brinquedos diversos como: bambolês, cordas, bolas e jogos+*

Percebe-se que a escola está caminhando junto com os docentes, pois a mesma disponibiliza diversos tipos de matérias para que as docentes possam ensinar de forma lúdica em sua metodologia aplicada em sala.

Quando perguntamos se concordam que para o ensino lúdico tornar mais atraente e prazeroso o educador precisa ir em busca de atividades lúdicas que contribua para o desenvolvimento infantil? Nos foi apresentado que;

P1: *—com certeza, porque uma aula lúdica você ensina sem dor e ensina brincando e a consequência e a aprendizagem.+*

P2: *—sim. Porque trabalha o concreto+*

Percebe-se que quando trabalhado de maneira lúdica as crianças aprendem de forma espontânea, sem qualquer tipo de obrigação da parte do professor ali envolvido na brincadeira.

Em uma entrevista rápida com uma das professoras, queríamos saber o que a mesma pensa sobre as atividades lúdicas dentro da sala de aula. Diante do ponto de vista da professora a mesma pensa que:

*—É muito importante às atividades lúdicas na sala de aula, as brincadeiras tem seu ponto positivo quanto ao seu aprendizado, sendo evidente que as crianças vêm demonstrando o aprendizado, muitos pais vem dizendo que*

*os seus filhos a cada dia vem avançando muito, escrevendo o próprio nome, isso tudo eu devo as atividades lúdicas que exponho em sala.+(P1).*

Como podemos perceber nas palavras da professora, fica evidente que as brincadeiras é um fator essencial para o aprendizado das crianças, os jogos e os brinquedos utilizados em sala vem proporcionado um aprendizado agradável e significativo.

Diante das respostas coletada das professoras, pode-se observar que, são desenvolvidas diversos tipos de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras na rotina diária dos alunos.

Uma das professoras relatou-nos, que confecciona os jogos para a sua aplicação, com garrafas pets, papelão, tampinhas palitos e entre outros materiais. Desse modo, destaca-se a seguir os seguintes jogos:

- *Bolicho das vogais*: a realização da brincadeira ficou evidente a interação, socialização ao meio, comunicação, muita competição e claro a aprendizagem significativa, pois ao derrubarem as garrafas os alunos fazem associação das vogais e as identificavam.
- *Conhecendo os números*: diante a realização dessa atividade fica evidente que as crianças aprendem realmente, as mesmas tinham que identificar o número e a quantidade que cada número representava.

Diante dos procedimentos adotados pela professora percebemos que a mesma trabalha de maneira concreta com matérias recicláveis, e que as crianças podem manipular em cada atividade, assim tornando o ensino aprendizagem mais eficaz e de qualidade.

Além das atividades citadas acima, a professora utiliza em suas aulas algumas outras atividades lúdicas, como as brincadeiras livres, as formas geométricas, e o jogo do dado.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas na educação infantil vêm possibilitando para a criança o divertimento a aprendizagem, pois diante das atividades a criança precisa pensar e agir, assim se desenvolve e aprende brincando.

A infância é uma fase que é traçada em nossas vidas, e nela que os subordinados as primeiras experiências da vida. Como foi abordado ao decorrer deste trabalho, o brincar é a linguagem originária da infância, sendo indispensável para a criança, pois é dessa forma que elas se expressa com o mundo.

Nesse contexto, deve-se ter um olhar bem peculiar sobre o brincar, dar importância a elas, sendo necessário para o evolução da criança. Trazer o lúdico para dentro da escola é necessário para a criança, pois torna a aprendizagem mais prazerosa. Sendo que, quando se aprende de forma prazerosa o aprendizado se torna mais atrativo para as crianças. Para Moyles (2002, p.106)

[...] brincar é um processo no caminho para a aprendizagem, mas um processo vital e influenciável, e é na implementação do currículo que o brincar [...] mantém a sua posição, pois é no desenvolvimento e muitos aspectos inatingíveis que o brincar se sobressai.

Nesse sentido, o brincar sustenta o aprendizado dos conteúdos ensinados em sala de aula, mas como podemos perceber não é somente na escola que se aprendem brincando, dessa forma é por meio do brincar que as crianças representam a cada dia o mundo pela forma que elas enxergam e compreendem. Percebe-se também que é por meio das brincadeiras que as crianças aprendem suas crenças, como se comportar, agir e tratar o próximo; aprende seus princípios.



E através do brincar que o docente percebe e identifica várias características das crianças, pois enquanto brinca a criança expressa o que está guardado em seu exterior.

Dessa forma este trabalho permitiu observar que, integrando as atividades lúdicas em sala de aula os docentes estão facilitando o desenvolvimento do aprendizado de cada criança de maneira prazerosa sem qualquer esforço obrigando-o a fazer. Sendo assim possibilitando a criança a melhor utilização dos seus conhecimentos ali adquiridos.

Analisando as respostas das professoras podemos perceber que a brincadeira que o docente possui em suas aulas proporciona um aprendizado prazeroso, dessa forma as crianças não se estressam para aprender algo novo introduzido pelos professores. Portanto o ato de brincar é uma forma expressiva da criança em seu aprendizado como a comunicação a sua linguagem.

Vale ressaltar que não basta somente o docente oferecer um brinquedo ou uma brincadeira, é importante mediar a brincadeira, de modo que aguace a imaginação do aluno nessa fase da educação infantil. Então podemos pensar da seguinte forma, do que adianta um docente passar um determinado conteúdo e o mesmo não mediar o conhecimento? Dessa mesma forma é com lúdico ali inserido.

Contudo, dessa forma a função do docente é mediar às situações nas brincadeiras lúdicas, assim orientando de forma correta. Este trabalho nos permitiu perceber que inserindo o ensino lúdico para dentro da sala de aula o docente está proporcionando outras formas de aprendizagem de maneira prazerosa ao educando. É no brincar que as crianças aprendem a cada dia, e se tornam preparadas para o mundo, sem o medo de errar, possibilitando o ensino e aprendizagem das crianças pelo prazer de brincar

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO: Raimundo Freitas; SILVA: Nubleia Moreira da. **A Observação Como Prática Pedagógica no Ensino de Geografia**. Fortaleza Geosaberes 2012.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Marinheiro. In: **A senha do mundo**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192) acesso em 19/11/2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Projetos pedagógicos na educação infantil** / Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria das Graças Souza Horn. Porto Alegre A, 2008.

BARROS, FCOM. **Cadê o brincar?: da educação infantil para o ensino fundamental** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 215 p. ISBN 978-85-7983-023-5. Available from SciELO Books .

CAMPOS, Nara Fernanda De Campos. **O Lugar dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Capivari – SP, 2009.

CHATEAU, JEAN. **O Jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

LOPES, Vanessa Gomes, **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2016.

MARTINI, Marilene. **Docente do departamento de psicologia da universidade federal de são carlos e do PPGEES/CECH**. Acadêmica do curso de pedagogia das faculdades integrada de cacoal-UNESC/RO. <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>

MOYLES, Janet. **So brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artemed, 2002

PIAGET, J.A **Psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro. Bestrand Brasil, 1998.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books.

ROCHA, Douglas Diego Palmeira; HOFFMAN, Jéssica Fernanda de Andrade; RODRIGUES, Paula Margherita Maria de Oliveira; **Faz de conta segundo Vygotsky**. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/o-faz-de-contasegundo-vygotsky/123299> > acesso em: 15 jul 2018.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Emílio. **Jogos da Educação**. São Paulo: Defusão Européia do Livro, 1968.

SANTOS, Luciana Alves Dos. **As Brincadeiras no Âmbito Escolar**: um estudo sobre o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças da educação infantil de uma escola privada do Paraná. Brasília: 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VERGARA, S. C.; CARVALHO JUNIOR, D. **Nacionalidade dos autores referenciados na literatura brasileira sobre organizações**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 19., 1995, João Pessoa. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 1995. v. 6. Organizações, p. 169-188.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. A. **Aprendizagem, Desenvolvimento e Linguagem**. 2 Ed. São Paulo: Icon,1998.

VYGOTSKI, L. S. **Fundamentos da Defctologia**: Obras Escogidas V. Madri: Visor, 1997.

**Apêndice: Questionário**

1. Em sua opinião os alunos compreendem melhor os conteúdos quando trabalhados de forma lúdica?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Em sua opinião o lúdico ajuda amenizar as dificuldades de aprendizagem? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Você professor (a) participa ativamente das brincadeiras junto com as crianças?

---

---

---

---

---

---

---

---

4. Como você professor (a) define o brincar?

---

---

---

---

---

---

---

5. Você concorda que para o ensino tornar mais atraente e prazeroso o educador precisa ir em busca de atividades lúdicas que contribua para o desenvolvimento infantil? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Em sua opinião os alunos compreendem melhor os conteúdos quando trabalhados de forma lúdica?

---

---

---

---

---

---

---

---

7. Que tipo de material a escola disponibiliza para trabalhar o lúdico?

---

---

---

---

---

---

---

---

8. Quais os benefícios as atividades lúdicas tem trazido para o aprendizado da criança?

---

---

---

---

---

---

---

---

**Anexo:**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR DOUTOR  
SÉRGIO JACINTHO LEONOR  
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Eu **Janaina Pereira de Lira**, aluna do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias, matrícula nº. 2015111263 sob a orientação do Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa. Estou realizando uma pesquisa sobre o título —**A PERSPECTIVA DO ENSINO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**—. Desta forma, a pesquisa teve como objetivo de investigar a importância dos jogos na prática de ensino e aprendizado da criança na educação.

Para isso, gostaria de solicitar sua autorização para realizar entrevistas, aplicar questionário e produzir fotografias. Esclareço que as informações pessoais da pesquisa serão preservadas e serão utilizadas apenas para produção de conhecimento, excluindo a possibilidade de fins comerciais. Qualquer dúvida em relação ao estudo você poderá contatar por meio do email do professor ([hugosousa@uft.edu.br](mailto:hugosousa@uft.edu.br)). A sua participação é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa. Desde já, agradeço sua inestimável contribuição.

(X) Aceito colaborar desta pesquisa e consinto a divulgação de Minhas respostas para análise e discussão dos resultados obtidos.

**Assinaturas dos colaboradores:**

Maria Aparecida Pereira da Silva de Aguiar ;  
Marinalva Fernandes Pereira ;  
Eliana D. O. Almeida ;

Arraias - TO, 27 de maio de 2019.